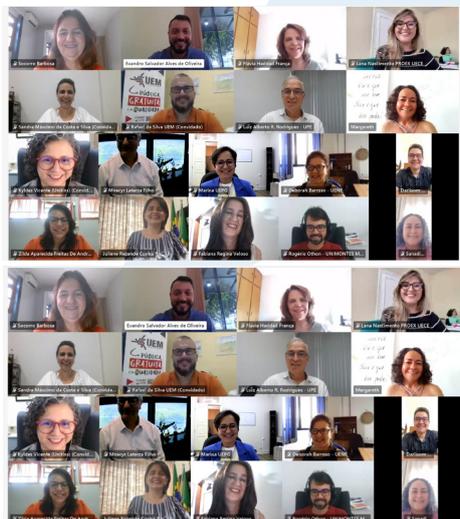


CÂMARA DE EXTENSÃO REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO



Na última terça-feira, 20, a Câmara de Extensão da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou, de forma on-line, sua primeira reunião do ano.

Em pauta estava a posse dos novos membros da Câmara e o planejamento do IV Encontro de Extensão da Abruem.

O IV Encontro de Extensão será realizado na Universidade de Taubaté (Unitau), entre os dias 11 e 13 de abril de 2024. O Encontro se trata de uma ação da Câmara de Extensão que teve início em 2022.

O evento promoverá debates acerca de assuntos latentes relativos à extensão universitária, sobretudo no que tange aos seguintes temas: a capilaridade da extensão universitária e o papel das universidades estaduais e municipais; a extensão na pós-graduação; as diretrizes da extensão para a educação superior brasileira e o seu panorama atual; e a agenda 2030, os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) e os impactos no território: o papel da extensão universitária.

O Encontro, realizado semestralmente, é um espaço caracterizado pelo aprofundamento de debates e encaminhamento de questões ao Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem.

Unicamp

PESQUISADORES DO CENTRO DE QUÍMICA MEDICINAL CRIARAM UMA SÉRIE DE EXPERIMENTOS PARA ENCONTRAR MOLÉCULAS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO

Encontrar moléculas com potencial para tratar doenças humanas é um grande desafio para os pesquisadores da área da saúde. Em um artigo publicado recentemente na revista científica *Bioorganic & Medicinal Chemistry*, pesquisadores do Centro de Química Medicinal (CQMED) da Unicamp apresentaram uma série de técnicas envolvendo ensaios enzimáticos, ensaios em células vivas e modelagem computacional com o objetivo de agilizar a descoberta de novas moléculas. O estudo usou como modelo uma proteína relacionada ao crescimento de tumores e, após



O coordenador científico do Centro de Química Medicinal Rafael Couñago: abordagem multidisciplinar para encontrar novos caminhos e novos modos de análise

uma investigação com mais de 350 moléculas diferentes, os pesquisadores chegaram a uma molécula candidata a funcionar como inibidora dessa proteína.

Segundo Micael Cunha, um dos autores do trabalho e pós-doutorando do CQMED, a grande novidade do trabalho consistiu em apresentar à comunidade científica um pacote de ferramentas como ensaios, reagentes e novas moléculas inibitórias para

estudar a proteína. “Nós apresentamos uma série de técnicas para a descoberta de novos medicamentos que estão prontas para serem usadas no estudo da proteína MKK3 e também publicamos uma nova classe de inibidores específicos para essa proteína-alvo”, comenta Cunha.

Estudos anteriores já apontavam a proteína MKK3 como um fator importante na sobrevivência e proliferação de células tumorais. Ao inibir a ação dessa proteína, consegue-se interromper o crescimento de tumores. Combinando essa abordagem com outras terapias, aumenta-se significativamente a eficiência do tratamento antitumoral. Em meio ao processo, os pesquisadores do CQMED valeram-se da clonagem, técnica que consiste em copiar o código genético de uma proteína para ser sintetizada em outro organismo de fácil manipulação como uma bactéria. Isso permitiu produzir a proteína em laboratório e assim testar a ação inibitória de vários compostos.

As moléculas mais promissoras passaram por um processo de otimização, tendo sua estrutura química alterada de modo a aumentar a eficiência inibitória no caso específico da proteína MKK3. “Acreditamos que esses procedimentos abrirão caminho para uma nova geração de inibidores de MKK3 com potência e seletividade otimizadas, permitindo aos pesquisadores descobrir as funções específicas dessa proteína na biologia celular”, escreveram os autores do trabalho, realizado na Unicamp.

Após investigar centenas de moléculas diferentes, os pesquisadores do CQMED identificaram uma bastante promissora. Essa molécula, de nome complicado, pyrazol[3,4-d]pirimidina, mostrou ser capaz de reconhecer a proteína MKK3 e inibir sua atividade. Embora ainda não conte com todas as características necessárias para servir de medicamento, essa nova molécula apresenta potencial como protótipo para futuras pesquisas dedicadas à investigação dos mecanismos celulares de cânceres, prometendo tornar-se uma ferramenta importante para o avanço do conhecimento na área.

Há um longo percurso a ser percorrido desde a identificação de uma molécula promissora até sua aprovação para uso clínico em pacientes, algo que dura, em média, cerca de 15 anos. Por esse motivo, qualquer estratégia capaz de aperfeiçoar a investigação e reduzir esse tempo revela-se importante por acelerar as pesquisas na área. “A abordagem multidisciplinar



ajuda muito a encontrar novos caminhos e novos modos de análise. Nesse sentido, temos uma vantagem por reunirmos no mesmo laboratório pesquisadores especialistas voltados à realização de um trabalho situado na interface entre a química e a biologia”, aponta Rafael Couñago, coordenador científico do CQMED e pesquisador da Universidade da Carolina do Norte (Estados Unidos).

“Agora que temos uma sequência de experimentos bem estruturada para estudar essa proteína, pretendemos testar uma quantidade maior de compostos a fim de selecionar aqueles com características desejáveis, realizar modificações químicas e seguir em novas rodadas de testes para avaliar potência, especificidade, toxicidade e capacidade da molécula de interagir especificamente com a MKK3”, disse Cunha.

Acesse o artigo: “Discovery of pyrazolo[3,4-d]pyrimidines as novel mitogen-activated protein kinase kinase 3 (MKK3) inhibitors”. *Bioorganic & Medicinal Chemistry*, v. 98, 2024.

Sobre o CQMED

O Centro de Química Medicinal (CQMED), localizado no Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (CBMEG), é vinculado à Coordenação de Centros e Núcleos (Cocen) da Unicamp, em Campinas (SP). O centro é especializado nas fases iniciais do desenvolvimento de novas drogas e novos diagnósticos moleculares. Para tanto, desenvolveu uma plataforma de descoberta de moléculas inibidoras de alvos específicos relacionados a doenças humanas. O CQMED, fundado em 2015, está atualmente credenciado como uma unidade Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) e integra o Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Fonte: Jornal da Unicamp. Texto: Daniel Rangel (Comunicação CQMED). Fotos: Antoninho Perri | Acervo pessoal. Edição de imagem: Alex Calixto

Uepa

UEPA REALIZA CERTIFICAÇÃO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE DO CCBS



A Universidade do Estado do Pará (Uepa) entregou, no último dia 15 de fevereiro, 133 novos profissionais formados nas Residências Médicas e Residências Multiprofissionais e na área Profissional em Saúde do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). A solenidade ocorreu no auditório do Centur, em Belém. Na solenidade, foram certificados 33 residentes formados nos 13 programas de residência médica

oferecidos pela instituição. Já a Residência Multiprofissional e Uniprofissional, voltada para a formação de profissionais de saúde nas mais diferentes áreas do conhecimento, formou 100 residentes.

A vice-reitora da Uepa, Ilma Pastana, destacou que “estamos vivendo mais um momento importante para nossa universidade. A entrega de mais 133 profissionais especialistas para o SUS, para o estado do Pará e também para o país. Então, eu quero saudar a importância de todos aqui, preceptores, coordenadores, pessoas que são muito lutadoras. É maravilhoso ver tudo isso acontecendo em espaços públicos”.

O primeiro programa de Residência Médica da Uepa foi o de Medicina de Família e Comunidade, de acordo com o professor Yuji Magalhães Ykuta, do Departamento de Saúde Comunitária, que atua na instituição há mais de 18 anos. “A primeira Residência Médica da Uepa iniciou em 2007. Fundamos a Coreme (Comissão de Residência Médica) e também a Residência da Uepa”. Ele complementou dizendo que “sempre quis multiplicar, montar uma Residência onde pudéssemos formar outros médicos numa área tão importante como a Medicina de Família que, historicamente, melhora muito a Atenção Primária. Montamos então, na época, o projeto para criar a Residência e tivemos que criar também a Coreme, desta maneira, iniciamos essa trajetória até aqui”, relatou o professor.

“A minha escolha pela Residência da Uepa em Medicina de Família e Comunidade (MFC), foi visando a busca do atendimento integral ao paciente, de forma holística, contínua e abrangente, associado ao contexto do paciente - biológico, social, familiar, psicológico etc. A relação médico-paciente vai muito além das doenças e seus tratamentos. A Residência me fez enxergar a integralidade do paciente, das suas relações sociais e no que isso pode interferir na condição da sua saúde”, explicou a médica Georgiana Gama que concluiu a Residência na área da Família e Comunidade.

Fonte: Ascom Uepa. Fotos: Sidney Oliveira.

Uesb

UESB PROMOVE CURSOS QUE ABORDAM RELAÇÕES ÉTNICAS

O Órgão de Educação e Relações Étnicas (Odeere) da Uesb, campus de Jequié, está com inscrições abertas para os cursos de extensão do ano de 2024. Nesta edição, os cursos disponibilizados pelo Órgão são: “Educação indígena e a perspectiva intercultural”, “Educação e Culturas Afro-Brasileiras”, “Metodologia da pesquisa em Relações Étnicas” e “Mulheres negras e Interseccionalidade: práticas subversivas nas epistemologias feministas negras”.

As inscrições poderão ser feitas clicando nos links acima, até 21 de março. Ao todo, serão disponibilizadas 100 vagas para cada curso, devendo o candidato optar por apenas um dos cursos. Os encontros serão realizados em módulos mensais, compreendendo um sábado e domingo por mês (com algumas exceções, conforme cronograma), totalizando uma carga horária de 180 horas. O cronograma de cada curso está disponível na ficha de inscrição.

Os cursos se iniciam no dia 24 de março, com o primeiro módulo em conjunto com o 29º Encontro de Combate à Discriminação Étnica. A participação neste primeiro módulo é condição para a permanência no curso. Os participantes dos cursos deverão, ainda, participar da 19ª Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira, que acontecerá de 16 a 20 de novembro. Tal atividade conta como um dos módulos de cada curso.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (73) 3526-2669 ou pelos e-mails odeere@uesb.edu.br e extensao.od2015@gmail.com.

Fonte: Uesb

Uemasul

AÇÕES DA UEMASUL SÃO ALINHADAS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As instituições de ensino superior de todo o país, em sua essência, comprometidas com a responsabilidade social, terão como parâmetros das pesquisas, do ensino e da extensão, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que preveem a construção e implementação de políticas públicas até 2030.

São 17 objetivos que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados pelas pessoas em todo o mundo: Erradicação da pobreza; Fome zero e agricultura sustentável; Saúde e bem-estar; Educação de qualidade; Igualdade de gênero; Água potável e saneamento; Energia limpa e acessível; Trabalho decente e crescimento econômico; Indústria, inovação e infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis; Ação contra a mudança



A expectativa é que, a partir de agora, as pesquisas desenvolvidas na instituição abordem temas relacionados aos ODS. Foto: Ascom/Uemasul

global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, justiça e instituições eficazes; Parcerias e meios de implementação. Além dos objetivos, também são propostas 169 metas que devem ser atingidas no período de 2016 a 2030.

A expectativa é que, a partir de agora, as pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos na Uemasul abordem temas relacionados

aos ODS, fornecendo a divulgação dos conhecimentos que possibilitem ações para a resolução de desafios enfrentados pela comunidade.

De acordo com o pró-reitor de Extensão e assistência estudantil, professor José Milton Lopes Pinheiro, o Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEXT) já possui uma nova configuração, estabelecida pela Resolução nº 287/2024 - CONSUN/UEMASUL, contemplando os projetos relacionados aos ODS.

“Não basta intensificar as discussões sobre a relevância dos ODS, é preciso institucionalizar. Faz-se isso formalizando ações nos documentos e resoluções da universidade. Vimos no PIBEXT uma oportunidade, tendo em vista que qualquer das ações que visem materializar os ODS são ações de extensão, pois possuem implicações que transcendem o espaço universitário, transformam a sociedade, a vida das pessoas, promovendo saúde, bem-estar, sustentabilidade e inclusão. Com o fomento pelo PIBEXT de projetos voltados aos ODS, damos um passo na mesma direção para a qual universidades do mundo inteiro hoje se voltam”, afirmou.

Com a implementação dos ODS, as universidades assumem um papel importante internamente, na área de aprendizagem e ensino, proporcionando aos estudantes, as habilidades para compreender os ODS, possibilitando uma educação acessível e inclusiva, e externamente, promovendo o engajamento público, sendo protagonistas nas discussões e parcerias, auxiliando nas tomadas de decisões de políticas públicas para o bem-estar da comunidade.

Fonte Ascom Uemasul

PEDAGOGIA UNIFAE RECEBE RECONHECIMENTO MÁXIMO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO



Após formar sua primeira turma, em 2023, e completando cinco anos de sua criação, o curso de Pedagogia da UNIFAE acaba de ser reconhecido com o prazo máximo (três anos) pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE-SP). O resultado foi divulgado no início de fevereiro em reunião dos conselheiros, na sede da capital paulista.

Especialista e profissional do mais alto gabarito na área da Educação, foi a Profa. Dra. Rose Neubauer quem trouxe a conclusão da comissão de conselheiros que avaliaram o curso. Além de conselheira do CEE-SP, Rose foi secretária estadual de Educação entre janeiro de 1995 e abril de 2002 e, atualmente é consultora de instituições como Unicef, Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), Banco Mundial e PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

Segundo a declaração da professora, o curso de Pedagogia da UNIFAE tem “forte associação entre ensino, pesquisa e extensão identificada em projetos, eventos e outras iniciativas referentes à curricularização, com incentivo à pesquisa por meio da realização de projetos, premiações e apoio à participação de estudantes e docentes em eventos acadêmicos locais e em outros lugares”.

Prosseguindo em seu discurso, Rose também destacou a “utilização, valorização e consolidação de medidas inclusivas destinadas ao acolhimento, permanência e inclusão dos estudantes; responsabilidade institucional em relação à permanência de estudantes com dificuldades financeiras por meio de concessão de bolsas e facilitações; e infraestrutura física, técnica e tecnológica de qualidade”.

Outra avaliação positiva, segundo a conselheira, foi sobre o “comprometimento e envolvimento, de Reitoria a professores, em relação à implementação do projeto pedagógico e observância dos dispositivos legais; qualificação e experiência profissional do corpo docente e ampla visão do papel de Instituição em relação à formação de futuros pedagogos; e o clima positivo na relação entre docentes, estudantes, gestores e servidores técnicos e administrativos, que favorece a construção de vínculos”.

Grande Notícia

Para a coordenadora da Pedagogia, Profa. Me. Claudia Degrava, a aprovação do Conselho traz uma alegria muito grande para toda a equipe. “Foi reconhecido o comprometimento e o envolvimento intenso de nossos

professores com o curso. O processo avaliativo realmente é orientado por uma perspectiva formativa e inclusiva, que não deixa nenhum estudante para trás, com utilização e valorização muito grande nas ações do acolhimento estudantil”, reforça Claudia.

De acordo com a Pró-Reitora de Graduação, Profa. Dra. Alice Orrú, as palavras da conselheira Rose Neubauer trouxeram a confirmação de excelência que a Pedagogia apresentou nos seus primeiros quatro anos. “Temos a certeza que estamos oferecendo um curso altamente qualificado e que proporcionará grandes transformações na educação de nossa cidade, região e em todo o país”, comenta Alice.

Finalizando, o Reitor da UNIFAE, Prof. Dr. Marco Aurélio Ferreira, lembra e agradece o início dos trabalhos do curso, com a coordenação do Prof. Me. Marcus Alvarenga. E salienta sobre a importância do pedagogo no atual cenário da educação. “Como é necessário que o pedagogo viva, na prática, os desafios de uma sala de aula. Estar ao lado de professores competentes, que tem a experiência do mercado, faz com que a UNIFAE tenha, sem dúvida, o melhor curso de Pedagogia da região”, conclui.

Fonte: Comunicação UniFae



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro